

Registros de discussão do Plano Municipal da Educação

TEMA - Educação Integral

DATA- 09/08/2011 - 18 h

A plenária sobre Educação Integral iniciou às 18h15, com a presença da Secretária Municipal da Educação Heloisa, a Diretora Pedagógica Valéria, os Supervisores de Ensino, Elisângela e Jefferson. Os demais participantes constam em lista de presença específica. Valéria fez a abertura da Plenária explicando como seria a dinâmica da reunião, seus objetivos e o que havia sido combinado na plenária do dia anterior em relação à formação de comissões por temas para estudos e elaboração do PME. Jefferson fez a leitura das páginas iniciais do PL 8035/2010. Elisângela verificou a presença, constatando a ausência de representantes da rede estadual de ensino e das escolas particulares. Jefferson fez a leitura dos itens nº 6 do PNE e suas estratégias. Elisângela apresentou o diagnóstico preliminar de atendimento em período integral na rede municipal com o nº de alunos atendidos por faixa etária, etapas ou modalidades e a lista de escolas em cada um. Apresentou também os projetos de atendimento em período integral da Secretaria de Ação Social e da Rede Estadual de Ensino. Heloisa explicou a dificuldade de atender os alunos da rede estadual nos projetos da rede municipal. O professor coordenador Adriano questionou: "das 37 escolas municipais que fazem atendimento em período integral quantas atendem 100% de seus alunos?" Elisângela

Prefeitura Municipal de Rio Claro
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal da Educação

explicar que além das creches são: Celeste Calil, Escola Agrícola, Pastor Hephtali e Mariana Cyrino. A diretora de escola Marilaine falou sobre a dificuldade de estabelecer um currículo específico para a escola Celeste Calil que desenvolve o Programa mais Educação. Heloisa e Valéria falaram sobre a dificuldade de contratar profissionais ou professores capacitados para trabalhar com os projetos de atendimento em período integral (música, dança, informática, esporte, etc). A vice diretora da Escola Agrícola, Giselle, observou a necessidade de integração entre os profissionais que trabalham com os mesmos alunos (manhã e tarde). Outros participantes também destacaram a importância da articulação do trabalho entre o professor da manhã e o da tarde. Jefferson observou que esta integração deve ser feita nos HTPCs. A professora de projeto recuando, Vera, relatou sua experiência de articulação com a professora do outro período e como isto colabora no trabalho com os alunos. Adriano explicou sua proposta de montar uma comissão por plenária para fazer o diagnóstico depois montar uma comissão menor para elaborar o PME e depois apresentá-lo para todos. Foi montada a comissão para elaboração do diagnóstico: Maria Christina, Giselle, Katia, Marta e Vera. Valéria falou sobre a possibilidade de sugestões de todos os presentes e a necessidade do trocas. Elisângela agradeceu a presença de todos e encaminhou a Plenária às 19h15.

Registros de discussão do Plano Municipal da Educação

TEMA - Educação Integral

DATA - 09/08/2011 - 18 h

A reunião deu-se início com Jaleinez falando acerca da importância de estarmos neste debate e quais eram objetivos de estarmos reunidos.

Após a abertura Jefferson deu início a discussões fazendo a leitura do Projeto de Lei nº 8035/10.

Após a leitura do projeto de lei fez-se a leitura da meta 6 que diz respeito à Educação Integral, e na meta 6.5 Jefferson fez uma relação com a Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009.

Foram demonstradas dados com o número de alunos com a lista de espera respectivamente. Foram demonstrados do projeto Primeira Esperança em 16 polos atendendo aproximadamente dados do Programa Mais Educação nem início pelo o 136 alunos distribuídos em 08 turmas atendidas em oficinas.

A Escola Agrícola também oferece Educação em período integral abrangendo vários Projetos Especiais dados da Rede Municipal.

Total de escolas da Rede 52

Total de escolas que oferecem educação em tempo integral: 35

Atendimento 67,3% das escolas da Rede Municipal oferecem a educação integral. Foi apontado que pelo dado o município já alcança a meta proposta, porém foi levantada a questão

Prefeitura Municipal de Rio Claro
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal da Educação

que apesar de oferecer e alcançar a meta o n.º de atendimento fica a desejar, porque há muitos alunos na lista de espera.

Também foram demonstrados os dados da Rede Estadual que há escolas onde que somente os alunos atendem educação integral.

Foi discutido a questão das Propostas Municipais a partir da leitura do Eixo II e III.

Foram discutidos os questões sobre o currículo, das dificuldades do perfil do profissional, para atender a necessidade da rede.

A conclusão que chegamos é que este profissional que se diferenciado, e que apesar de ser diferenciado deve haver a troca de experiência entre o professor do ensino regular e o profissional do projeto, foi apontado que deve haver um trabalho articulado entre ambos e que o momento do HTPC é um espaço próprio.

A proposta para dar continuidade nos debates fazer um comitê que leve os dados reais. Cinco pessoas se propuseram a fazer parte da comissão para Educação Integral: Christina, Gisela, Katia, Maria e Maria.

Valéria falou acerca de sugestões que podem vir via portal, e fazerem a ponte entre educadores e secretaria de educação.

Sem mais nada a redatar eu, Janina C.

Bonina Lima Magi, profa. da E.M. Hygia do campo interno está lá.